

15
maio
2016

sindusconpr.com.br

Informativo

SINDUSCONPR

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016



Primeira Habitaserv é sucesso de público e geração de negócios para o mercado imobiliário

Leia na página 04

06 | Reunião

Debate mostra cenário político e econômico do Brasil.

07 | Segurança

Palestra sobre Elevadores de Cremalheira orienta sobre fiscalizações nas obras.

09 | Inovação

Evento apresenta grau de inovação das empresas do setor.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugenio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amerc Construções Cívicas Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cívicas Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cívicas Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Morais
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engfan Construções Cívicas Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraitá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cívicas Ltda)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêdo
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo **SINDUSCONPR**

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Imagem Capa: Enéas Gomez

Patrocínio



Sinduscon-PR no Facebook

Nota da Edição

Você sabia que o Sinduscon Paraná também está nas redes sociais? É isso mesmo. A entidade tem uma fanpage que é atualizada diariamente com informações

sobre o setor, cursos de qualificação e especialização, eventos e muito mais.

Basta entrar no Facebook:

www.facebook.com/sindusconpr curtir e acompanhar todas as notícias.

Caixa realiza palestra sobre acompanhamento de obras no Sinduscon-PR



O Sinduscon-PR, em parceria com a Caixa, realizou no dia 19 de abril uma palestra sobre “Os requisitos de análise e acompanhamento das obras pela Caixa”. O objetivo do evento foi demonstrar os critérios para aprovação técnica dos empreendimentos em construção, tanto no Minha Casa Minha Vida quanto nos recursos SBPE.

O evento teve início às 18h30 e ocorreu na sede social do Sinduscon, na Rua da Glória, 175 - Centro Cívico. A palestra teve duração de 1h30 e em seguida, os representantes da Caixa ficaram à disposição para sanar dúvidas dos convidados.

O presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi, ressaltou a importância do apoio da Caixa Econômica para o setor da construção civil. “Hoje nossos

empresários contam com um suporte especial para o setor, além de benefícios adicionais como a semana de crédito promovida no Sinduscon-PR, duas vezes ao ano, que já entrou no calendário da entidade”, afirma. “Essa parceria visa estreitar o relacionamento Caixa com as empresas da construção civil no estado do Paraná e padronizar a entrega de documentos, ganhando agilidade e produtividade nas análises e aprovação das propostas. Além de atualizar as empresas parceiras sobre as mudanças nos normativos da Caixa”, afirmou o gerente de GIHAB/CT.

Estiveram presentes no evento o superintendente regional em exercício, Vilmar José Smidarle, o gerente da GIHABCT - GE Habitação Curitiba/PR, Carlos Alberto Viriato da Silva, a coordenadora da GIHABCT, Elaine Rodrigues Padilha Rosa, os supervisores da GIHABCT Rodrigo Cunha Motta e Melissa Balbi Romão Nogueira e demais convidados.

Campanha de Saúde e Segurança no Trabalho

Incentive seus colaboradores em comemoração ao Dia Mundial da Saúde e Segurança do Trabalho (28/04), o Sinduscon e o Seconci Paraná lançaram uma campanha especial destinada aos trabalhadores da construção civil. O trabalhador deve responder a pergunta: O que você pode fazer para melhorar a Segurança do Trabalho na sua obra? Entre as sugestões de temas estão a queda em altura, choque elétrico e soterramento. A melhor resposta, avaliada pela equipe de Saúde e Segurança do Sinduscon-PR, ganhará um prêmio no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais). O principal objetivo é estimular a inovação, criatividade e comprometimento no setor.

O trabalhador deve enviar um e-mail para seguranca@sindusconpr.com.br a ideia de inovação ou alguma prática que já utiliza para melhorar a segurança do trabalho nas obras. Você também pode enviar fotos e vídeos para demonstrar a ação. Também é necessário o envio de nome completo, empresa que atua, RG e telefones para contato. A promoção é válida até o dia 20 de maio. O regulamento está disponível no site do Seconci-PR: www.seconci-pr.com.br

Primeira Habitaserv é sucesso de público e de geração negócios para o mercado imobiliário



compra e ter direito aos descontos e benefícios anunciados na Habitaserv.

“Estamos enfrentando um momento muito complicado no cenário político e econômico, e não podemos ficar de braços fechados esperando a situação melhor, precisamos pensar em ações estratégicas para fomentar a indústria da construção e as empresas que representamos. Por isso surgiu a ideia da feira de imóveis para os servidores públicos, que são pessoas que contam com estabilidade de emprego e financeira, além de condições especiais para contratação de crédito habitacional”, destaca o presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi.

A primeira edição da Habitaserv, promovida pelo Sinduscon-PR e Ademi-PR, em parceria com a Prefeitura de Curitiba e o Governo do Estado, foi sucesso absoluto: mais de 4.500 pessoas prestigiaram o evento e os expositores ficaram

muito satisfeitos com os resultados. A feira, destinada aos funcionários públicos de todas as esferas, continua através do site www.HabitaServ.com.br. Quem participou da feira e ainda não fechou negócio tem dois meses (até 1 de julho) para efetuar a



O prefeito de Curitiba, Gustavo Fruet, fez um agradecimento especial ao Sinduscon-PR e Ademi-PR, enaltecendo que a iniciativa da feira para funcionários públicos foi um gesto de confiança e ousadia, já que o diagnóstico de crise todos têm. “O momento exige muita determinação e clareza. Medidas que

Feira



podem ser adotadas antes de esperar uma mudança política e econômica (que não deve acontecer no curto prazo) são bem-vindas. Ficamos muito satisfeitos de poder participar ativamente do sucesso deste evento”, salienta.

O presidente da Sanepar, Mounir Chauwiche, participou da abertura da feira e destacou que a Companhia de Saneamento está diretamente ligada

às políticas de moradia e qualidade de vida, visto que água e esgoto são serviços essenciais para a população. “Apesar do contexto de crise, o Paraná prevê investimentos na ordem de R\$ 8 bilhões em infraestrutura, saúde e educação, para este ano e a Sanepar algo próximo a R\$ 900 milhões, o maior investimento de todos os estados do País”, frisa.

Expositores satisfeitos com os resultados

O diretor-presidente da Construtora Andrade Ribeiro, Erlon Ribeiro, e o diretor-presidente da Construtora Baú, Normando Baú, consideraram a feira uma excelente iniciativa para movimentar o mercado imobiliário. Os estandes das duas empresas foram muito visitados durante os dois dias de feira, superando as expectativas.

O gerente regional da Vanguard Home, Álvaro Coelho, informou que a empresa realizou 12 vendas na feira e outras 5 no plantão de vendas dos empreendimentos, somando 136 atendimentos. “Valeu muito a pena participar da Habitaserv, ficamos satisfeitos com os resultados”, diz.



Cenário político e econômico do Brasil em pauta no Sinduscon Paraná



O Sinduscon-PR promoveu no dia 2 de maio, a primeira Reunião com Associados do ano em parceria com o jornal Gazeta do Povo, cujo tema foi: O cenário político e econômico do Brasil. Para a ocasião foram convidados o cientista político da CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Leonardo Barreto, e o presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Julio Takeshi Suzuki Junior.

O debate, mediado pelo editor executivo do jornal, o jornalista Guido Orgjs, foi muito rico e trouxe à tona o desenrolar da crise e também as expectativas de um novo governo.'

Ao contextualizar o cenário econômico, Julio Takeshi mostrou dados e afirmou que não há dúvida para a causa da crise: há uma raiz fiscal. O que chamou a atenção na análise do presidente do Ipardes foi o peso da máquina pública que hoje possui 36% de tributos e possui um déficit de 10%, ou seja, soma-se 46% de despesas do estado,

o que se torna um problema para o País. "Não me lembro de uma economia que apresente essa equação", aponta.

Outro fator relevante diz respeito ao endividamento das famílias. "O governo apostou muito no consumo, no entanto se tornou um país bom em consumir e ruim em produzir. É muito caro produzir aqui", frisa Takeshi, que apontou ainda que muitas empresas têm optado pelo México, devido ao custo baixo na produção. Perguntado sobre o que irá mudar ao assumir um novo representante, Julio afirma que "a mudança será na expectativa, mas é preciso reformar", considera.

O cientista político Leonardo Barreto, iniciou sua explanação integrando o cenário político ao econômico. Segundo o especialista, o governo pode ter um excelente programa econômico, uma excelente receita, mas, se não tiver autoridade política para implementar essa receita, de nada vale. "Ficou muito claro no final do ano passado que, para o governo recuperar a autoridade econômica ele

precisava recuperar a sua autoridade política", pondera.

A aposta do momento é o vice-presidente Michel Temer, o próximo da lista de sucessão para tomar posse. Barreto avalia que o governo Temer não nasce com 50 milhões de votos como a Dilma (devido às eleições), no entanto, nasce com dois padrinhos políticos fortes: a economia e o Congresso.

"Ele tem a missão de construir um consenso mínimo na sociedade. Por mais que o congresso seja um dos padrinhos desse governo, aliás, o seu gerador, o congresso é volúvel: uma agenda muito impopular do Temer pode contaminar o congresso. Normalmente contamina. E então ele perderia o seu espaço de apoio. Por isso, é preciso que ele tenha essa capacidade", considera Barreto.

Para encerrar, o cientista política faz um panorama do que deverá ser o próximo governante. Há indícios de que ele apresente diagnósticos verdadeiros para a população e haja uma abertura maior de diálogo.

"Na minha opinião esse governo vai buscar apoio na sociedade civil, especialmente nas áreas econômicas. E se o governo vai ou não conseguir vender essa narrativa, vai depender muito do nível de apoio que ele vai encontrar. Na população isso é muito complicado. Mas, possivelmente em fóruns e reuniões com entidades que ele vai acabar buscando a legitimidade, esta não alcançada pelas urnas", aponta Barreto que afirma ainda que, Temer não é carismático mas é um grande articulador político.

Ministério do Trabalho esclarece fiscalização de Elevadores de Cremalheira aos associados do Sinduscon-PR

O Sinduscon-PR recebeu, no dia 27 de abril, auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego para falar sobre fiscalizações de elevadores de cremalheira. A ação teve o intuito de demonstrar aos associados os diversos dispositivos de segurança exigidos pela norma técnica ABNT NBR 16200, bem como o determinado pelas normas regulamentadoras do NR-18 e NR-12, levando em conta as últimas alterações realizadas em junho e dezembro de 2015.

De acordo com o auditor, Daniel Reveiro, a iniciativa tem por finalidade orientar as empresas quanto às alterações da norma o que vem gerando muitas dúvidas. "Ao visitar algumas obras notamos que muitas delas tinham elevadores com problemas".

Dados do MTE mostram que de janeiro de 2014 até abril de 2016, 36 elevadores foram interditados, sendo 9 a cabo e 27 de cremalheira.

Principais irregularidades identificadas:

- 1. Termo de Entrega Técnica**
(item 18.14.1.7)
- 2. Teste dos freios de emergência**
(item 18.14.1.13)
- 3. Laudos de ensaios não destrutivos dos eixos de saída do redutor e do carretel**
(item 18.14.21.21)
- 4. Dispositivo de segurança que impeça a abertura da cancela, quando o elevador não estiver no nível do pavimento**
(item 18.14.21.16)
- 5. Amarração da torre**
(item 18.14.21.9)



6. Instalação de cancela

(item 18.14.21.13)

7. Rampas de acesso à torre de elevador

(item 18.14.21.17)

8. Interruptor de corrente

(item 18.14.23.3 alínea "d")

José Carlos Scharmach, auditor que deu sequência a conceituação do tema, apontou que o foco das fiscalizações é a prevenção de acidentes. E alerta: "Vão ocorrer interdições!".

Mas como é possível tornar o elevador seguro? Scharmach explica que a segurança é baseada em três procedimentos: Proteções adequadas, Procedimentos adequados e Capacitação do fator humano. Para isso é importante identificar os perigos e apreciação de risco como choque elétrico, calor e fogo, radiação e emissões perigosas, além de perigos mecânicos. E promover uma ação visando adequação e aumento da segurança.

Um alerta feito pelo MTE é que muitas empresas são orientadas e auditadas, no entanto, acabam por reincidir com o erro em outras obras, da própria empresa, o que pode causar sérios acidentes de trabalho.

O auditor Cláudio Baccarin alertou que a aplicação dos preceitos apontados na NR 12 também deverá ser seguido em todos os demais equipamentos no canteiro de obras.

Outro ponto que chamou a atenção na palestra foi o questionamento, por parte de dois participantes, em que afirmaram dificuldade para encontrar no mercado elevadores de cremalheira que atendam a todos requisitos previstos na NR.

Um dos associados sugeriu que os órgãos responsáveis possam gerar certificações que assegurem às construtoras a locação de equipamentos sem problemas com respeito às normas.

"Diante do momento econômico em que vivemos, seria uma contribuição bastante razoável se o auditor fiscal, ao constatar que o elevador, novo ou recém-instalado, não está 100% seguro, pudesse avaliar a questão sem o embargo da obra. Poderia sim certificar a empresa com um prazo para a busca de soluções. Desta forma, acarretaria em menos prejuízo às empresas", completa Euclesio Finatti, vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR.

Quais problemas sua empresa enfrenta para aprovar projetos na SMU?

O Sinduscon-PR em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SMU, terão reuniões quinzenais para tratar de assuntos de interesse do setor, tentando em conjunto solucionar alguns entraves.

Solicitamos que os associados encaminhem seus cases que estão com dificuldades de aprovação, ou outros problemas ligados a esta secretaria.

Como irá funcionar? Toda reunião levaremos 5 cases, onde teremos 2 horas para apresentar e debater. Se

nosso volume ultrapassar 5 cases, os demais ficarão para a Reunião seguinte, em critério de ordem de chegada.

Cada Empresa terá direito a levar no máximo 2 cases. Se não completarmos a pauta com 5 cases, somente neste caso, será permitido ultrapassar os 2 cases por Empresa até completar a pauta.

Cada empresa terá que estar com pelo menos um representante na Secretaria de Urbanismo (Edifício Delta/4º andar) as 14h00 impreterivelmente.

Envie seus cases para sinduscon@sindusconpr.com.br com o título CASE - SMU (para que não se perca) e no e-mail faça um breve relato sobre a situação, é bom ressaltarmos que esse relato será enviado ao SMU antes do encontro, então cuidado com a forma que irá expor. Não esquecer de colocar na redação o número dos processos.

Qualquer dúvida, favor entrar em contato com a secretaria do Sinduscon-PR pelo telefone (41) 3051-4335.



**Entra ano, sai ano,
a Versátil continua ali,
FIRME E FORTE,
e com muita história
para contar.**

Neste mês de abril, comemoramos 29 anos de trabalho, dedicação, suor e grandes conquistas.

VERSÁTIL
A marca do andaime

41 3661-6000 | www.versatilandaias.com.br

LOCAÇÃO
· Andaime
· Escora
· Balancim

Sinduscon-PR e Sebrae-PR adotam metodologia europeia para impulsionar a inovação no mercado da construção civil de Curitiba e Região

Um dos setores que mais tem sentido a crise econômica atual é o da construção civil. Após o boom imobiliário entre 2012 e 2014, o setor passa por um momento de readequação de seus processos produtivos e gestão, buscando novas oportunidades para estimular a competitividade do mercado. Com o objetivo de ajudar esses empresários, o Sinduscon-PR e o Sebrae-PR, trouxeram a Curitiba e Região a metodologia de Previsão de Cenários Tecnológicos.

A ação faz parte do Projeto Inovacon, que pretende estudar as cadeias produtivas e definir as estratégias tecnológicas mais relevantes para o mercado da construção civil no Paraná, e é realizada em parceria com o Centro Tecnológico Legno Arredo Pesaro (Cosmob) - parceiro de cooperação técnica do Sebrae/PR.

Na apresentação do Projeto para 68 empresários do setor de Curitiba e Região no dia 28 de abril, especialistas e representantes das entidades envolvidas falaram sobre a necessidade da inovação em seus negócios. Um dos consultores mais conceituados no Brasil nas áreas de inovação e conhecimento, o professor Rivadávia Drummond Neto foi o convidado da noite. Para ele, é preciso pensar além do produto, e descobrir como ele vai resolver um problema do cliente ou facilitar a sua vida. "Existem algumas alavancas para a inovação, para criar mais valor para o cliente, seja pela tecnologia empregada ou pelo modelo de negócios desenvolvido. Mas o mais importante é como ele vai resolver a vida do meu cliente", salienta.

E completou, "é preciso ter em mente que inovação não está apenas na inclusão de novas tecnologias, mas na forma de fazer as coisas. Enquanto você continuar fazendo as coisas da mesma maneira, virá outro e fará melhor".

O vice-presidente de Área Técnica do Sinduscon-PR, Euclesio Finatti, demonstra preocupação com o que foi constatado na pesquisa. Cerca de 85% das empresas estão abaixo da média no que tange desenvolvimento tecnológico. "Conseguimos identificar o estágio de inovação no setor da construção civil em Curitiba e Região. O resultado demonstrou que estamos no pior cenário, segundo aspectos que envolvem tecnologia, qualificação profissional e sustentabilidade", afirma.

Por outro lado, Finatti comenta que a pesquisa demonstra que o setor tem grandes oportunidades para o desenvolvimento de novos cenários que implicarão num salto para o futuro das empresas construtoras brasileiras. "É fundamental que as empresas passem, de fato, a perceber que inovar terá que gradativamente fazer parte do seu DNA e com isto serão mais competitiva e com resultados financeiros e técnicos mais atraentes", completa.

Transferência de conhecimento

A exemplo do que foi vivido pelos países europeus, principalmente na Itália, durante a crise de 2008, os empresários italianos de construção civil se uniram

para aumentar a competitividade por meio da pesquisa com foco na inovação tecnológica. Com a ajuda do Cosmob, foi criado um estudo de mercado para definir qual era a posição do setor em temas estratégicos decisivos, classificando como estavam a tecnologia nas empresas e projetar um cenário a ser conquistado por meio da inovação.

Com a parceria de cooperação técnica entre Cosmob, Sebrae/PR e Sinduscon-PR, esse mesmo modelo de estudo e metodologia foi iniciado em Curitiba, com a realização de uma pesquisa que envolveu 113 empresários da construção civil, no final de 2015, para traçar o cenário atual da construção civil no Paraná, no que diz respeito à inovação e tecnologias utilizadas.

Apresentado pelo diretor do Cosmob, o italiano Aléssio Gnaccarini falou sobre a importância desse estudo. "Foi assim que os países europeus conseguiram superar a crise de 2008, por meio de parcerias locais, nacionais e internacionais, e também com a união dos empresários, que não ficaram apenas esperando a crise passar".

Após a aplicação da pesquisa com os empresários da Grande Curitiba, segundo o consultor do Cosmob no Brasil, Emilio Beltrami, será possível identificar o cenário tecnológico atual da construção civil, de acordo com as potencialidades e oportunidades de crescimento e quais inovações internacionais poderão ser aplicadas nesse mercado.

Contribuição Previdenciária é tema de curso no Sinduscon Paraná

No dia 12 de maio, o Sinduscon Paraná realizou curso na área Previdenciária, cujo objetivo foi orientar os empresários sobre obrigações e procedimentos aplicáveis à construção civil.

O curso, conduzido pelo Plantão Técnico da entidade, Luciano Sottomaio, ocorreu na sede administrativa do Sinduscon-PR, na Rua João Viana Seiler, 116, Parolin.

Confira os temas que serão apresentados no curso:

- Do CEI a CND
- Contratos de empreitada
- Planejamento Previdenciário
- Documentação Previdenciária obrigatória
- Novas regras da desoneração por conta da Lei 13.161/2015
- DISO WEB
- Agendamento junto a RFB para o atendimento presencial para a finalidade de emissão de CND e documentação a apresentar.

“Os debates e o compartilhamento de experiências tem criado um ambiente onde conseguimos elucidar os principais problemas encontrados por conta da complexidade das normas e procedimentos, para que as rotinas sigam as determinações da norma regulamentadora. E ainda, para as empresas é fundamental planejamento e atualização”, afirma o ministrante do curso e Plantão Técnico do Sinduscon-PR, Luciano Sottomaio.

Agenda

O curso tem outras três datas previstas para ocorrer em 2016, sempre no horário das 09h às 12h e no mesmo local.

Reserve as datas!

14 de julho, 15 de setembro e
17 de novembro

Interessados em participar devem confirmar presença pelo telefone (41) 3051-4355 ou pelo e-mail: lidiana@sindusconpr.com.br



DE PAOLA ADVOGADOS ASSOCIADOS

Advocacia especializada na Construção Civil e nos Negócios Imobiliários, compreendendo:

- direito tributário (planejamento, consultoria e contencioso)
- direito societário (estruturas societárias típicas dos negócios imobiliários SPEs e SPCs)
- direito contratual
- direito bancário (renegociação e discussão de débitos bancários)
- direito do consumidor
- responsabilidade civil
- estruturação jurídica de operações imobiliárias
- *project finance*
- M&A (fusões e aquisições)
- incorporações imobiliárias
- patrimônio de afetação
- *built to suit*
- licitações e contratos administrativos
- aspectos ambientais (resíduos sólidos) e urbanísticos das obras de construção civil

Rua Marechal Deodoro, 869, 10º andar, Centro, CEP: 80.060-010, Curitiba, Paraná

Fone: (55) 41-3223-4059

falecom@dpadv.com.br

INSCRIÇÃO OAB/PR 130

PPPs e Concessões vão impulsionar investimentos no Pós-Crise

Na abertura da Fase II do Seminário Concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas) – Ampliação das Oportunidades de Negócios, dia 26 de abril, em São Paulo, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, afirmou que o mercado precisa se preparar para o pós- crise. “O Estado tem que prover os serviços e não executá-los, o [programa] Minha Casa Minha Vida é prova disso. As Concessões e PPPs têm uma amplitude maior, envolve projetos de hospitais, resíduos sólidos, entre outros. Existe oportunidades em todas as partes. São 5.550 municípios no Brasil. É mais fácil executar empreendimentos menores do que maiores”.

Estima-se que o hiato no setor de infraestrutura seja da ordem de US\$ 500 bilhões. Para que essa aplicação seja da ordem de 5,5% do PIB são necessários outros US\$ 110 bilhões ao ano. “Por isso, a agenda de mudanças do país deve incluir as PPPs e as concessões. Sem elas, não

conseguiremos a necessária ampliação da infraestrutura, indispensável para o aumento da produtividade da economia brasileira”, disse o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto.

De acordo com o presidente da Comissão de Obras Públicas da CBIC, Carlos Eduardo Lima Jorge, desde o ano passado a entidade está apostando no debate sobre concessões e PPPs. “Essa é uma necessidade básica do nosso mercado diante da queda brutal de investimentos nas três esferas de poder. Além disso, queremos contribuir com um modelo mais apropriado para esse país, tirar o poder público de áreas que não competem a ele fazer e que a iniciativa privada vai executar com mais eficiência e mais rapidez e menor custo”.

Aspectos jurídicos e regulatórios

O professor Dr. Fernando Vernalha, da Vernalha Guimarães & Pereira Advogados, esclareceu os principais

aspectos jurídicos e regulatórios sobre o tema. “As concessões e PPPs começam a sair do papel. Estão nas agendas públicas, principalmente nos municípios”, afirmou.

O consultor esclareceu as principais diferenças entre os tipos de concessões, que incluem as PPPs, além do regime convencional de contrato. Abordou ainda o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), alocação de riscos e sistemas de garantias (públicas e ao agente financiador).

Para a sócia do Queiroz Maluf Advogados, Letícia Queiroz, a formação de grupos de empresas para viabilizar a participação em uma licitação é fundamental. “As empresas têm que estar prontas para se relacionarem com o seu concedente e se submeter a uma regulação. Além disso, precisa lidar com os diversos stakeholders envolvidos no projeto”, completou.

Fonte: CBIC